

**Letras**  
**Escreve**  
(ISSN 2238-8060)

**Dossiê Estudos Clássicos III**  
**Vol. 12, n. 2 (2022)**



Universidade  
Federal do  
Amapá



---

## UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ

**Reitor:** Prof. Dr. Júlio César Sá de Oliveira

**Vice-Reitora:** Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Simone de Almeida Delphim Leal

**Pró-Reitor de Ensino de Graduação:** Prof. Me. Christiano Ricardo dos Santos

### EDITORES-CHEFE

Antonio Almir Silva Gomes, Universidade Federal do Amapá, Brasil  
Celeste Maria da Rocha Ribeiro, Universidade Federal do Amapá, Brasil  
Marcos Paulo T. Pereira, Universidade Federal do Amapá, Brasil  
Rafael Senra Coelho, Universidade Federal do Amapá, Brasil

### CONSELHO EDITORIAL

Adelma das Neves N. Barros, Universidade Federal do Amapá, Brasil  
Aline Fernandes de Azevedo Bocchi, USP, Brasil  
Angel Corbera, Universidade Estadual de Campinas, Brasil  
Dantielli Assumpção Garcia, Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Brasil  
Eduardo Sterzi, Universidade Estadual de Campinas, Brasil  
Leandro Rodrigues Alves Diniz, Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil  
Maria do Socorro F. de Carvalho, Universidade Federal de São Paulo, Brasil  
Martha Christina Ferreira Zoni, Universidade Federal do Amapá, Brasil  
Robert Ponge, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil  
Rogério V. Ferreira, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Brasil  
Rosane de Sá Amado, Universidade de São Paulo, Brasil

### Letras Escreve

ISSN Eletrônico 2238-8060

Volume 12, número 2, 2º semestre, 2022

---

Letras Escreve / Universidade Federal do Amapá, Pró-Reitoria de Graduação, Departamento de Letras e Artes, Coordenação do Curso de Graduação em Letras. – V. 12, n. 2 (2º semestre, 2022). – Dados eletrônicos. – Macapá: Universidade Federal do Amapá, 2011 –

Semestral Descrição baseada em: v. 12, n. 2, 2022 e-ISSN 2238-8060

Modo de acesso: <https://periodicos.unifap.br/index.php/letras>

1. Linguagem. 2. Ensino. 3. Pesquisa. I. Universidade Federal do Amapá. II. Pró-Reitoria Graduação. III. Curso de Letras. IV. Título: Letras Escreve.

---

Esta revista não assume a responsabilidade das ideias emitidas nos artigos que compõem o número, cabendo-as exclusivamente aos autores; bem como a apresentação dos textos. / É permitida a reprodução total ou parcial dos artigos desta revista desde que seja citada a fonte.

**Indexada em:** ERIH PLUS (Europa), Journals for Free (Canadá), La Crieé (França), Latindex (México), Periódicos Capes (Brasil), Qualis CAPES (Brasil), Scilit (EUA), SEER (Brasil) e Sumários (Brasil).

Letras Escreve (ISSN 2238-8060) é um periódico semestral, com avaliação de pares, mantido pelo curso de Letras Inglês / Francês da Universidade Federal do Amapá (Macapá-AP). Tem como missão divulgar produções científicas de pesquisadores de universidades do Brasil e do exterior e, conseqüentemente, fomentar o debate acadêmico nas áreas - aplicada e teórica - de Letras, Linguística e Literatura.

---

---

## SUMÁRIO

### **Apresentação**

Marco Aurélio Scarpino Rodrigues.....05

## FILOSOFIA

### **O uno e o múltiplo em Empédocles: noção, modelo, relação e tempo**

THE ONE AND THE MANY IN EMPEDOCLES: NOTION, MODEL, RELATIONSHIP AND TIME

Rafael César Pitt.....08

## GREGO

### **Amor na Antiguidade: semelhanças e diferenças nas relações homoafetivas representadas em Homero e Virgílio**

LOVE IN ANTIQUITY: SIMILARITIES AND DIFFERENCES IN HOMO AFFECTIVE RELATIONSHIPS REPRESENTED IN HOMER AND VIRGIL

Alexandre Henrique Silveira.....20

### **No princípio era o verbo e o verbo era o fogo na harmonia dos contrários: Sobre a natureza dos λόγοι e do λόγος de Heráclito**

IN THE BEGINNING WAS THE WORD AND THE WORD WAS FIRE IN THE HARMONY OF OPPOSITES: ON THE NATURE OF THE ΛΟΓΟΙ AND THE ΛΟΓΟΣ OF HERACLITUS

Iago Davi Mateus.....27

### **Configuração discursiva da personagem Antígona de Sófocles**

DISCURSIVE SETTING OF THE CHARACTER ANTIGONE OF SOPHOCLES

Martha Stella Melo da Silva .....37

### **Uma *Medeia* no interior de São Paulo**

A *MEDEA* IN THE COUNTRYSIDE OF SÃO PAULO

Michel Ferreira dos Reis.....52

## INTERDISCIPLINAR

### **Os resíduos do “mito da Donzela-Guerreira” no Memorial de Maria Moura**

THE RESIDUES OF THE “MYTH OF THE WARRIOR-MAIDEN” IN THE MEMORIAL OF MARIA MOURA

Elizabeth Dias Martins e Thaís Ferreira Barros.....59

---

---

## LATIM

### **“Um olhar” cênico sobre o riso no *Banquete de Trimalquião***

A SCENIC LOOK AT LAUGHTER IN *TRIMALCHIAN'S BANQUET*

Simone Sales Marasco Franco.....70

### **A construção das figuras femininas em *A sogra*, de Terêncio: silêncios e esteriótipos**

FEMALE FIGURES CREATION IN *THE MOTHER-IN-LAW*, BY TERENCE: SILENCES AND STEREOTYPES

Sula Andressa Engelmann.....81

## APRESENTAÇÃO

“*Homo sum; humani nil a me alienum puto.*”  
“Sou humano; nada do que é humano me é estranho.”  
(*Ter.*, 1.25, 163 E.C.)

No primeiro volume do *Dossiê de Estudos Clássicos*, apresentado pelo professor e amigo João Batista Toledo Prado, latinista da Faculdade de Ciências e Letras, do Campus da UNESP de Araraquara, interior de São Paulo, já pressupunhamos que teríamos mais um volume pela frente, devido à quantidade de artigos que recebemos em nossa chamada, no entanto, conseguimos ficar ainda mais surpresos. É sabido que a Revista *Letras Escreve* sempre procura realizar chamadas preocupadas com a interdisciplinaridade, mas o sucesso dessa proposta de dossiê em específico, para além da comprovada qualidade de assuntos e materiais recebidos, deve-se, principalmente, pela crescente busca e interesse pelos Estudos Clássicos. Assim como o personagem Cremes, de Terêncio, em 163 dessa era, relata que nada que se vincule à natureza humana lhe escapa, tampouco, em tempos de enorme conflito, tanto político-social quanto até mesmo de ordem sanitária, retornar aos Clássicos é perceber, fundamentalmente, o quanto a Antiguidade tem a nos oferecer sobre o que é e como se organiza a humanidade.

Em termos literários, os registros que distam mais de 20 séculos apresentam elementos que dialogam diretamente com nossas frustrações e buscas, o que torna o trabalho do estudioso ainda mais intrigante, pois, nas páginas que se seguem, é possível perceber que as discussões, por mais variadas que possam ser, ainda estabelecem uma ponte segura entre os anseios, contradições e complementariedades em tempos e espaços distintos. É, nesse sentido, que apresentamos um **segundo** e um **terceiro volume** do *Dossiê de Estudos Clássicos*, com um apanhado de trabalhos que realizam reflexões em todos os níveis: gramaticais, filosóficos, interdisciplinares, antropológicos, comparativos, literários. A delicadeza das reflexões construídas aqui reforçam a lógica aplicada pelos gregos desde o nascimento do termo poesia, a partir do verbo ποιέω (poiéō), cuja etimologia remonta à ideia da composição de um trabalho manual de arte, esculpida delicadamente pela tessitura de movimentos, como os que são empregados na escultura e na ornamentação dos vasos.

Nesse terceiro volume, apresentamos, primeiramente, o artigo do Prof. Rafael Pitt, da Universidade Federal do Amapá, acerca de uma discussão filosófica sobre Empédocles e o entendimento do filósofo pré-socrático sobre as noções de uno e múltiplo e suas relações.

Em relação aos trabalhos que envolvem os estudos, as traduções, a literatura e a própria língua grega o terceiro volume conta com os trabalhos de Alexandre Henrique Silveira, que transita entre o universo grego e romano e discute questões relacionadas às relações homoafetivas em Homero e Virgílio. Nessa direção, Iago Davi Mateus apresenta interessantes reflexões sobre as palavras (dos λόγοι) em Heráclito, por meio de uma abordagem linguístico-filosófica. E, por sua vez, passando a uma associação entre a linguística e a literatura, Martha Stella Melo da Silva apresenta uma análise de elementos discursivos presentes em *Antígona*, de Sófocles, mais precisamente nas falas da personagem central, como importantes elementos para a construção do poderoso discurso presente no drama. Ainda dentro do universo helênico, o Prof. Michel Ferreira dos Reis, utilizando a teoria da recepção da performance, proposta por Edith Hall (2004), analisa a apresentação de *Medeia*, de Eurípides, encenada pelo grupo Ditirambo.

---

Dentre as discussões interdisciplinares, o trabalho de Thaís Ferreira Martins e da Prof. Elizabeth Dias Martins analisam a obra de Rachel de Queiroz, *Memorial de Maria Moura* (1992), observando a característica marcante da “donzela-guerreira”, traço mítico constante em diversas culturas ao longo dos séculos.

No que diz respeito ao universo latino, Simone Sales Marasco Franco apresenta parte de sua pesquisa desenvolvida em seu doutorado e traz uma análise sobre o aspecto cênico do riso, presente no imponente e exótico *Banquete de Trimalquião*, cena dissimulada e de forte crítica social presente na obra *Satiricon* (60 a.C.), de Petrônio. Já o artigo de Sula Andressa Engelmann, cuja análise está centrada na comédia *A sogra* (século II a.C.), de Terêncio, ocupa-se das personagens femininas e como a representação dessas figuras subverte e gera a crítica necessária ao universo greco-romano da época do autor.

Aproveito a oportunidade para agradecer profundamente aos autores, principalmente por aguardarem a publicação de seus artigos, sempre com cordialidade e entendendo o momento complicado pelo qual o país passou, cujos reflexos no estado do Amapá foram ainda mais intensos. Que os trabalhos aqui apresentados possam, em tempos de mudanças constantes, reforçar os ânimos e sempre nos lembrar que a Antiguidade não se esgota, mas ainda tem muito a nos falar sobre como vivemos, pensamos, estabelecemos nossas relações sociais, construímos nossa linguagem e, principalmente, sobre o motivo pelo qual ainda há esperança nos elementos que nos tornam humanos.

**Prof. Dr. Marco Aurélio Scarpino Rodrigues**

Organizador dos volumes II e III

Dossiê de Estudos Clássicos - *Revista Letras Escreve*